

SUMÁRIO

Prefeitura da Estância Turística de Olímpia - SP
Apoio Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos	1
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções.....	6
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo	15
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento	22
Colocação pronominal.....	37
Concordâncias verbal e nominal	39
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal	42
Crase	49
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente).....	53
Pontuação	62
Acentuação.....	72
Figuras de linguagem.....	75
Funções da linguagem	80
Vícios de linguagem	82
Discursos direto, indireto e indireto livre.....	84
Questões	88
Gabarito.....	106

MATEMÁTICA

Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção	1
Resolução de situações problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	7
Média aritmética simples	10
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum.....	11
Grandezas e Medidas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo e massa; Unidades de medida (metro, centímetro, milímetro, decâmetro, decímetro, hectômetro e quilômetro)	14
Relação entre grandezas	20

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Regra de três simples e composta	24
Porcentagem, juros e descontos simples	26
Operações com expressões algébricas e com polinômios	30
Equações e inequações do 1º e 2º grau	41
Sistemas de equações de 1º e 2º grau	48
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	52
Progressões aritmética e geométrica	60
Geometria Plana: elementos primitivos. Áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e círculos. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras	64
Questões	79
Gabarito	88

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Convívio social, regras e resolução de conflitos; mediação de conflitos no ambiente escolar	1
Comunicação, interação, afetividade e promoção de um ambiente de confiança; comunicação efetiva com estudantes e educadores	6
Saúde e bem-estar: alimentação, higiene e descanso	9
O papel do profissional de apoio escolar	13
Inclusão e diversidade na escola	15
Suporte a estudantes com necessidades especiais; locomoção de alunos com necessidades especiais	18
Ética e comportamento no ambiente escolar	26
Cuidados com o aluno com deficiência intelectual (di); o atendimento educacional especializado (aee)	38
Cuidados com o aluno com transtorno do espectro autista (tea); cuidados com o aluno com deficiência física; compreensão das necessidades educacionais especiais	42
Lei de inclusão e direitos dos estudantes com necessidades especiais	45
Adaptação de atividades e materiais para alunos com deficiências; tecnologias assistivas e recursos educacionais; estratégias de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento acadêmico	86
Comunicação aumentativa e alternativa (caa)	93
Estratégias para melhorar habilidades de leitura, escrita e matemática	97
Desenvolvimento de planos individualizados de apoio e intervenção precoce e detecção de dificuldades de aprendizagem	102
Apoio à inclusão social, emocional dos alunos e apoio emocional para lidar com desafios acadêmicos	107

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Acompanhamento de alunos em atividades extracurriculares e inclusão de alunos bilíngues e multilíngues	112
Compreensão de transtornos de aprendizagem comuns, como dislexia, discalculia, disgrafia, tdah e tea	116
Deficiências físicas, intelectuais e sensoriais, altas habilidades/superdotação, distúrbios da fala e linguagem: características, estratégias de apoio e inclusão	118
Trabalho com alunos de diferentes faixas etárias e níveis de habilidade	122
Atividades de vida diária (avd)	126
Atividades de vida prática (avp)	130
Informações gerais sobre o município da estância turística de olímpia: noções básicas do perfil socioeconômico, histórico, geográfico, demográfico e atualidades sobre o município da estância turística de olímpia	134
Noções sobre a lei orgânica do município da estância turística de olímpia	139
Lei complementar nº 01/1993 – estatuto dos servidores públicos do município da estância turística de olímpia	188
Lei complementar nº 138/2014 – plano de classificação de cargos e salários do município da estância turística de olímpia	221
Questões	228
Gabarito	233

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:





Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

$\in$: pertence

$\notin$: não pertence

$\subset$: está contido

$\not\subset$: não está contido

$\supset$: contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

$\Rightarrow$: implica que

$\Leftrightarrow$: se, e somente se

$\exists$: existe

$\nexists$: não existe

$\forall$: para todo(ou qualquer que seja)

$\emptyset$: conjunto vazio

$\mathbb{N}$: conjunto dos números naturais

$\mathbb{Z}$: conjunto dos números inteiros

$\mathbb{Q}$: conjunto dos números racionais

$\mathbb{I}$: conjunto dos números irracionais

$\mathbb{R}$: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} | x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



REGRAS DE CONVIVÊNCIA E SUA IMPORTÂNCIA

As regras de convivência são diretrizes estabelecidas para orientar o comportamento dos indivíduos em diferentes contextos sociais, promovendo um ambiente harmonioso, seguro e respeitoso.

No ambiente escolar, elas desempenham um papel fundamental na construção de uma comunidade educacional saudável, contribuindo para o desenvolvimento social e emocional dos alunos.

► Conceito e Objetivos das Regras de Convivência

As regras de convivência são um conjunto de normas que organizam as relações interpessoais e estabelecem limites para garantir o respeito e a cooperação entre os indivíduos. Seu principal objetivo é evitar conflitos desnecessários e criar um ambiente no qual todos possam se expressar e agir dentro de padrões éticos e de respeito mútuo.

No contexto educacional, essas regras são essenciais para:

- Promover o respeito e a empatia entre os alunos
- Garantir um ambiente de aprendizagem seguro e organizado
- Estabelecer direitos e deveres claros para todos os membros da comunidade escolar
- Prevenir e minimizar conflitos e atos de violência
- Incentivar a participação ativa dos alunos na construção de uma cultura de paz

► A Construção Coletiva das Regras de Convivência

Para que as regras sejam eficazes, é fundamental que sejam construídas de maneira participativa, envolvendo alunos, professores, gestores e famílias. Quando os indivíduos participam da formulação das normas, sentem-se mais responsáveis pelo seu cumprimento, aumentando a aceitação e a eficácia das mesmas.

A construção coletiva das regras pode ocorrer por meio de:

- Assembleias escolares para discussão de normas e valores
- Atividades pedagógicas que incentivem a reflexão sobre respeito e cidadania
- Contratos de convivência elaborados em conjunto por alunos e professores
- Códigos de conduta que expressem os princípios fundamentais da escola

Esse processo democrático fortalece a noção de pertencimento e autonomia dos estudantes, tornando-os mais conscientes de seu papel na comunidade escolar.

► Exemplos de Regras de Convivência

As regras podem variar conforme o contexto e as necessidades da instituição, mas geralmente incluem normas relacionadas a:

- **Respeito mútuo:** tratar colegas, professores e funcionários com educação e consideração
- **Uso adequado dos espaços comuns:** manter limpeza e organização nas salas, corredores e áreas de lazer
- **Resolução pacífica de conflitos:** evitar agressões verbais e físicas, optando pelo diálogo e pela mediação
- **Pontualidade e compromisso:** respeitar horários das aulas e cumprir as atividades escolares
- **Uso responsável da tecnologia:** evitar o uso inadequado de celulares e redes sociais durante as atividades